

eP1433**Reposição de aparelhos de amplificação sonora individual em usuários atendidos pelo programa de saúde auditiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Nathany Lima Ruschel, Amanda Somensi Bonatto, Mariane Farias Pinto, Adriane Ribeiro Teixeira - HCPA

Introdução: A deficiência auditiva é um dos problemas sensoriais mais frequentes na população. Em 2004 o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva. Dentre as ações previstas na portaria está o fornecimento de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI). Além disso, o paciente pode contar também com a reposição desses aparelhos nos seguintes casos: roubo, perda, falha técnica ou piora acentuada do grau de perda auditiva. Este trabalho tem como objetivo verificar os principais motivos de reposição de AASI em usuários atendidos Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), analisando os motivos pelos quais os pacientes buscam a reposição de AASI e o tempo médio para a reposição. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, cuja amostra foi composta de pacientes que tiveram AASI dispensados pelo HCPA e que necessitaram realizar reposição dos dispositivos, atendendo aos critérios da portaria de saúde auditiva. Foram excluídos os dados de pacientes cujos prontuários estavam incompletos, não constando o motivo da reposição. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob protocolo número 2.056.184. Os dados foram analisados de forma estatística quantitativa descritiva. **Resultados:** Foram analisados até o momento 144 prontuários. Destes 50,69% compostos por pacientes do sexo masculino e 49,30% por pacientes do sexo feminino. A média de idade da primeira adaptação foi de 45,33 anos e o tempo médio entre a primeira adaptação e a primeira reposição foi de 41,18 meses. O principal motivo de reposição de aparelhos de amplificação sonora é por falha técnica (75,69%), seguido por roubo (13,19%) e por perda progressiva de audição (11,11%). Dos 144 pacientes analisados 10,45% precisaram realizar uma segunda reposição de suas próteses auditivas e a média entre a primeira adaptação e a segunda reposição foi de 57 meses. O principal motivo da segunda reposição foi por falha técnica (60,39%). **Conclusões:** O principal motivo de reposição das próteses auditivas é por falha técnica. O tempo médio de para que a reposição ocorresse foi de 41,18 meses e a maior parte dos pacientes avaliados até o momento precisou de uma reposição de AASI. Frente aos resultados obtidos, confirma-se que a orientação sobre o cuidado do AASI é fundamental ao paciente no momento em que ele realiza sua primeira adaptação, pois o adequado uso, manuseio e conservação dos dispositivos podem levar a uma maior vida útil dos mesmos. **Palavras-chaves:** audição, perda auditiva, aparelhos auditivos